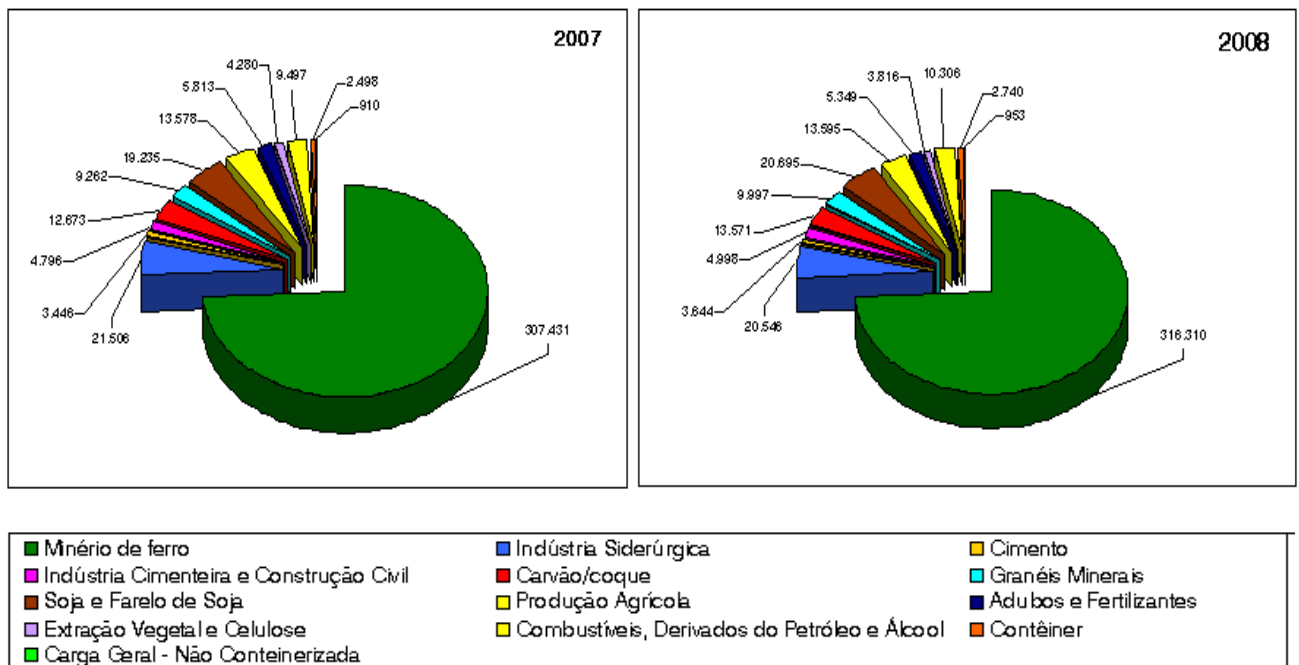


15 - COMENTÁRIOS FINAIS

A seguir são apresentados os resultados consolidados da produção do transporte de cargas, da segurança operacional, dos investimentos efetuados pelas concessionárias, considerando os exercícios de 2007 e 2008.

15.1 – Produção do Transporte de Cargas.

15.1.1 - Total de Carga Transportada - Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil (tu) - 2007 e 2008



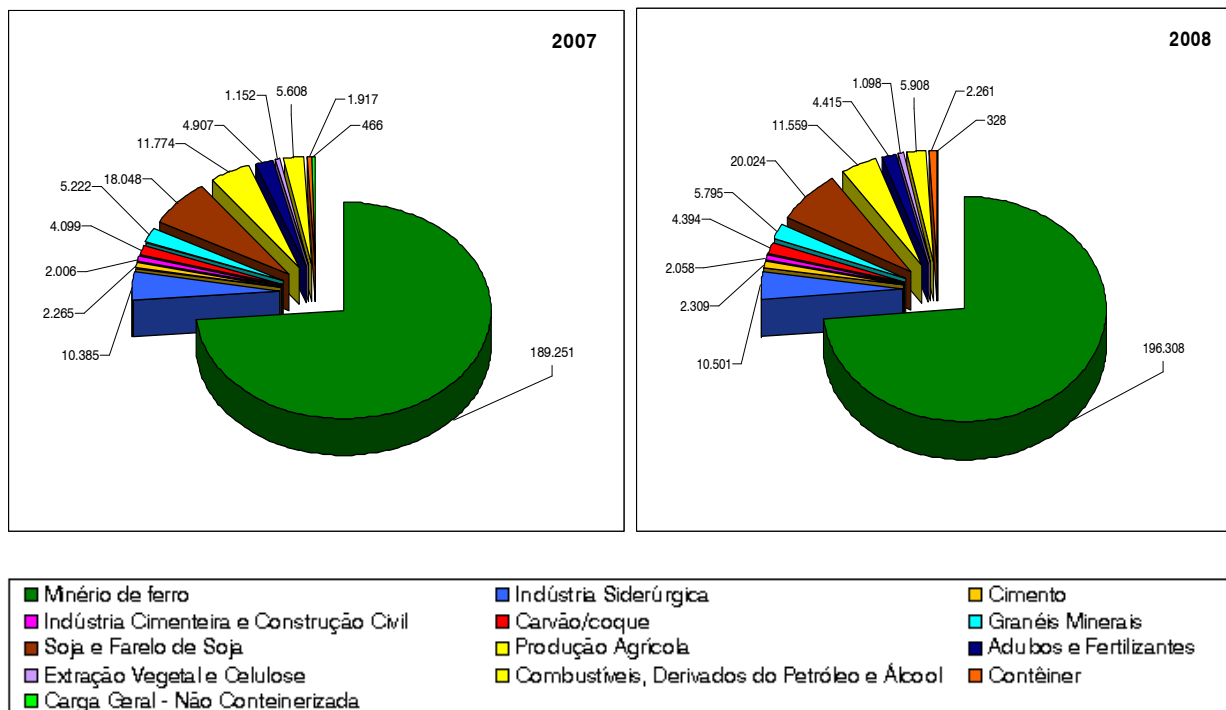
A tabela abaixo apresenta o transporte de cargas, medido em tonelada útil (tu), por ferrovia. Nota-se que as concessionárias que tiveram maior acréscimo na participação absoluta foram a ALLMP – América Latina Logística Malha Paulista (87,77%), ALLMN – América Latina Logística Malha Norte (18,82%) FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná – Oeste S.A. (15,47%). Porém, ao analisarmos as variações relativas, nota-se que as concessionárias que tiveram maior contribuição foram EFVM – Estrada de Ferro Vitória Minas (31,23%) MRS Logística S.A. (28,09%) e a EFC – Estrada de Ferro Carajás (24,31%).

Tonelada Útil (TU) - Anos 2007 e 2008

Concessionárias	2007	2008	Variação Absoluta Milhares de TU	Variação Absoluta (%)	Variação Relativa (%)
	Milhares de TU a	Milhares de TU b			
ALLMS – América Latina Logística Malha Sul	26.535,8	25.669,2	-866,5	-3,27%	6,02%
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná – Oeste S.A.	862,4	995,8	133,4	15,47%	0,23%
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2.634,8	3.037,8	403,0	15,30%	0,71%
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista	3.473,2	6.521,8	3.048,5	87,77%	1,53%
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte	6.928,3	8.232,1	1.303,8	18,82%	1,93%
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste	2.689,9	3.036,1	346,2	12,87%	0,71%
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	18.957,1	19.280,3	323,2	1,70%	4,52%
EFVM – Estrada de Ferro Vitória a Minas	136.604,5	133.211,2	-3.393,2	-2,48%	31,23%
MRS Logística S.A.	114.064,0	119.798,9	5.734,8	5,03%	28,09%
TNL - Transnordestina Logística	1.814,0	1.642,8	-171,2	-9,44%	0,39%
EFC - Estrada de Ferro Carajás	100.361,0	103.670,3	3.309,3	3,30%	24,31%
Ferrovia Norte Sul	-	1.423,6	-	-	0,33%
TOTAL	414.925,02	426.520,01	10.171,3	2,45%	100,00%

15.1.2 - Total de Carga Transportada - Mercadorias Transportadas Tonelada Quilômetro Útil (tku) - 2007 e 2008

No gráfico, a seguir, lista-se os principais subgrupos de mercadorias transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku). Observa-se que houve crescimento no total da produção de 3,8% e que existem alguns grupos de mercadorias que se destacaram em 2008, relativamente ao ano anterior, sendo, portanto, os principais responsáveis por puxarem esse índice para o patamar positivo, por exemplo: Grupo Minério de Ferro acréscimo de 3,7% e Grupo Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose 3,4%.



A tabela a seguir apresenta a produção do transporte de cargas, medido em tonelada quilômetro útil (tku), por ferrovia. Nota-se que as concessionárias que tiveram maior participação absoluta foram a ALLMP – América Latina Logística Malha Paulista (59,06%), FERROESTE (20,59%) e ALLMN – América Latina Logística Malha Norte (20,26%). Porém, ao analisarmos as participações relativas, nota-se que as concessionárias que tiveram maior contribuição foram Estrada de Ferro Carajás (32,78%), EFVM – Estrada de Ferro Vitória Minas (27,26%) e MRS Logística S.A. (20,84%).

Tonelada Quilômetro Útil (TKU) – Anos 2007 e 2008

Concessionárias	2007	2008	Variação Absoluta Milhões de TKU	Variação Absoluta (%)	Variação Relativa (%)
	Milhares de TKU a	Milhares de TKU b			
ALLMS – América Latina Logística Malha Sul	17.147,5	17.378,3	230,8	1,35%	6,51%
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná – Oeste S.A.	619,6	747,2	127,6	20,59%	0,28%
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	189,4	213,3	23,9	12,63%	0,08%
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista	1.920,2	3.054,2	1.134,0	59,06%	1,14%
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte	9.393,5	11.296,9	1.903,4	20,26%	4,23%
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste	1.201,6	1.345,0	143,4	11,93%	0,50%
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	14.231,0	15.060,0	829,0	5,83%	5,64%
EFVM – Estrada de Ferro Vitória a Minas	75.511,2	72.782,5	-2.728,7	-3,61%	27,26%
MRS Logística S.A.	52.589,6	55.620,9	3.031,3	5,76%	20,84%
TNL - Transnordestina Logística	962,7	920,0	-42,7	-4,44%	0,34%
EFC - Estrada de Ferro Carajás	83.334,3	87.513,1	4.178,8	5,01%	32,78%
Ferrovia Norte Sul	-	1.026,3	-	-	0,38%
TOTAL	257.100,60	266.957,76	8.830,9	3,43%	100,00%

15.1.3 – Histórico da Produção de Transporte de Cargas

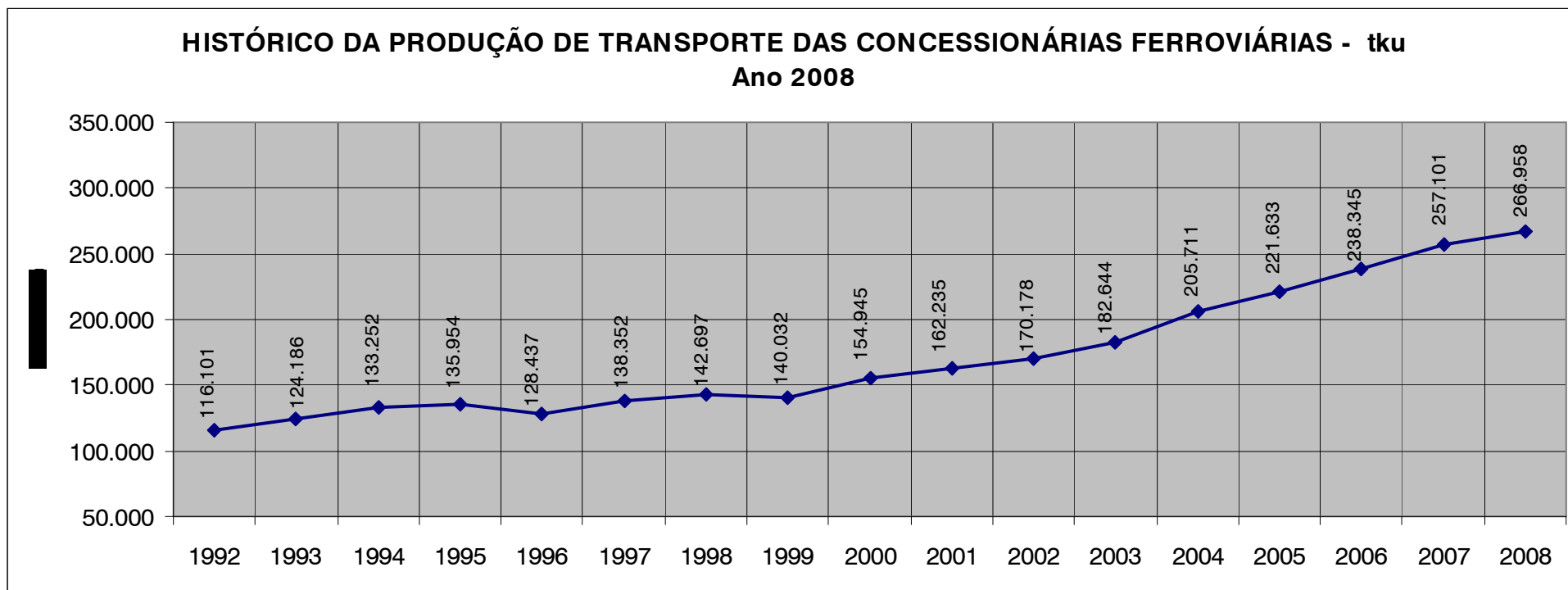
Ao analisarmos o histórico da produção de transportes das concessionárias ferroviárias no período (1992-2008), observamos um crescimento a partir do início das concessões, em 1996, de aproximadamente 107,9%, medida em tonelada quilômetro útil (tku) por ano civil.

Do conjunto de concessionárias destaca-se a MRS Logística S.A. que teve um crescimento 201,2%, no período 1996-2008, aproximadamente 33,9 bilhões de tku. A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. foi outra ferrovia que, no mesmo período, teve um aumento acentuado de 154,6%, representando um acréscimo de mais de 8,9 bilhões de tku.

Histórico da Produção de Transporte das Concessionárias Ferroviárias (Ano Civil)

milhões de tku

Concessionárias	Início das concessões	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	1992-1996 (%)	1996-2008 (%)	2007-2008 (%)
ALLMS	01/03/1997	7.717	8.186	9.021	7.486	6.940	6.847	8.345	9.605	10.285	11.998	12.830	13.850	14.175	15.415	18.423	17.147	17.378	-10,1%	150,4%	1,3
TNL	01/01/1998	829	881	927	768	650	515	640	919	711	700	757	790	848	814	678	963	920	-21,6%	41,5%	-4,4
EFC	01/07/1997	29.865	32.822	37.481	41.332	38.307	41.799	43.129	40.023	44.094	48.023	49.075	52.411	63.622	69.525	76.691	83.334	87.513	28,3%	128,5%	5,0
FERROESTE	01/03/1997	—	—	—	—	—	74	166	231	305	381	374	406	323	349	1.005	620	747	-	-	20,6
EFVM	01/07/1997	42.705	44.835	50.103	52.126	51.367	56.623	55.442	52.669	56.672	54.413	56.990	60.487	64.773	68.648	73.442	75.511	72.783	20,3%	41,7%	-3,6
FCA	01/09/1996	6.390	6.843	6.867	6.239	5.916	5.275	7.019	7.429	7.629	8.143	8.608	7.477	9.523	10.712	9.143	14.231	15.060	-7,4%	154,6%	5,8
ALLMN	05/04/1999	—	—	—	—	—	—	—	138	555	1.251	1.906	2.103	2.259	7.957	7.446	9.394	11.297	-	-	20,3
FNS		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.026	-	-	-
ALLMO	01/07/1996	1.919	1.753	1.916	1.626	1.434	1.487	1.577	1.626	1.589	1.465	1.708	1.232	1.191	1.312	1.431	1.202	1.345	-25,3%	-6,2%	11,9
FTC	01/02/1997	96	86	96	102	91	149	166	166	283	214	191	152	169	170	183	189	213	-5,2%	134,4%	12,6
ALLMP	01/01/1999	6.522	6.988	6.471	6.076	5.265	5.032	4.993	5.014	5.985	8.277	8.308	9.221	9.473	2.286	2.240	1.920	3.054	-19,3%	-42,0%	59,1
MRS	01/12/1996	20.058	21.792	20.370	20.199	18.467	20.551	21.220	22.212	26.837	27.370	29.431	34.515	39.355	44.445	47.662	52.590	55.621	-7,9%	201,2%	5,8
TOTAL		116.101	124.186	133.252	135.954	128.437	138.352	142.697	140.032	154.945	162.235	170.178	182.644	205.711	221.633	238.345	257.101	266.958	10,6%	107,9%	3,8



15.2 – Segurança Operacional

O índice médio de acidentes de janeiro a dezembro de 2008 teve a instabilidade de 14,00%. Este resultado representa a continuação gradativa da redução de acidentes, decorrente da implementação de um conjunto de ações realizadas pelas concessionárias, destacando-se os programas de investimentos que priorizaram a manutenção da via permanente e do material rodante, bem como ações de treinamento de pessoal operacional.

Índice Anual de Acidentes - 2007 e 2008

Concessionárias	2007	2008
	Acidentes/Milhão	Acidentes/Milhão
	de Trem.Km	de Trem.Km
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	10,35	15,60
TNL – Transnordestina Logística	114,46	174,12
EFC - Estrada de Ferro Carajás	4,39	6,62
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	4,07	2,84
ALLMP – América Latina Logística Malha Paulista	26,05	26,90
ALLMN – América Latina Logística Malha Norte	19,95	11,80
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	5,91	22,81
FCA - Ferrovia Centro - Atlântica S.A.	17,89	17,97
ALLMO – América Latina Logística Malha Oeste	67,53	46,66
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	15,27	10,00
FNS – Ferrovia Norte Sul	-	14,07
MRS Logística S.A.	6,33	4,32
TOTAL	14,00	14,00

15.3 – Velocidade Média

15.3.1 – Velocidade Média de Percurso

A velocidade média de percurso anual representa a velocidade média desenvolvida pelo trem entre sua formação e encerramento, seja na chegada a estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, descontado os tempos das paradas em pátios.

Velocidade Média de Percurso – 2007 e 2008.

Concessionárias	2007	2008
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	33,14	28,26
TNL – Transnordestina Logística	16,70	14,88
EFC - Estrada de Ferro Carajás	27,48	31,71
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	34,09	36,44
ALLMP – América Latina Logística Malha Paulista	28,96	34,57
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	30,43	26,35
ALLMN – América Latina Logística Malha Norte	41,23	30,88
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	21,16	22,48
ALLMO – América Latina Logística Malha Oeste	21,75	24,24
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	24,65	25,64
FNS – Ferrovia Norte Sul	-	32,03
MRS Logística S.A.	29,24	29,40
MÉDIA TOTAL	28,08	28,07

15.3.2 – Velocidade Média Comercial

A velocidade média comercial anual representa a velocidade média desenvolvida pelo trem entre sua formação e encerramento, seja na chegada a estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, considerando todos os tempos de parada, exceto os tempos excessivos (anormais), os quais são expurgados.

Velocidade Média Comercial – 2007 e 2008.

Concessionárias	2007	2008
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	23,88	21,48
TNL – Transnordestina Logística	13,52	11,66
EFC - Estrada de Ferro Carajás	25,64	24,28
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	21,45	22,55
ALLMP – América Latina Logística Malha Paulista	21,48	26,15
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	25,66	22,22
ALLMN – América Latina Logística Malha Norte	32,51	24,28
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	15,50	15,07
ALLMO – América Latina Logística Malha Oeste	15,10	17,99
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	17,56	18,94
FNS – Ferrovia Norte Sul	-	25,50
MRS Logística S.A.	17,15	17,14
MÉDIA TOTAL	20,86	20,61

15.4 – Recursos Investidos

Ao analisarmos o histórico dos investimentos realizados pelas Concessionárias de Serviços Públicos de Transportes Ferroviários, no período compreendido entre 1996, ano de assinatura dos primeiros contratos de concessões, e 2008, podemos observar que houve um crescimento de R\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de reais), aproximadamente, investido em 1996, para R\$ 4.061.000.000,00 (Quatro bilhões, sessenta e um milhões de reais) em 2008 (valores corrigidos para dezembro de 2008, pelo IPCA).

Em valor corrente passou de um investimento inicial de R\$ 13.000.000,00 (Treze milhões de reais), aproximadamente, para R\$ 4.196.885.848,00 (Quatro bilhões cento e noventa e seis milhões oitocentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e quarenta e oito reais).

Na avaliação dos investimentos realizados pelas concessionárias de serviço público de transporte ferroviário de cargas em 2008, destacam-se: a Estrada de Ferro Carajás com 28,03%, a MRS Logística S.A. com 28,45% e a Estrada de Ferro Vitória Minas com 15,18%. Por área de aplicação podemos ressaltar os investimentos em material rodante 48,54%, superestrutura de via permanente 23,58% e na infra – estrutura 12,53%.

Nas tabelas a seguir são apresentados os investimentos realizados em valores de 31/12/2008, atualizados pelo IPCA, em valores correntes e por área de aplicação.

Resultados Alcançados Pós-Concessões Ferroviárias
Em bilhões de R\$ (Valores de 31/12/2008 – Atualizados pelo IPCA)

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR CONCESSIONÁRIA

CONCESSIONÁRIA	Início da Concessão	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Acumulado	2007 - 2008 (%)
América Latina Logística Malha Sul	01/03/1997	-	0,11	0,08	0,16	0,13	0,12	0,09	0,09	0,07	0,16	0,22	0,47	0,27	1,97	-0,43
Transnordestina Logística S.A.	01/01/1998	-	-	0,01	0,02	0,01	0,00	0,02	0,03	0,10	0,10	0,08	0,10	0,23	0,70	1,30
Estrada de Ferro Carajás	01/07/1997	-	0,06	0,10	0,05	0,12	0,26	0,11	0,19	0,47	0,83	0,72	0,73	1,14	4,78	0,56
Estrada de Ferro Vitória a Minas	01/07/1997	-	0,15	0,10	0,08	0,21	0,17	0,21	0,65	0,59	1,14	0,55	0,30	0,62	4,77	1,07
América Latina logística Malha Paulista	01/01/1999	-	-	-	0,06	0,16	0,09	0,05	0,01	0,04	0,06	0,09	0,15	0,20	0,91	0,33
FERROESTE	01/03/1997	-	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	-
América Latina logística Malha Norte	05/04/1999	-	-	-	0,20	0,12	0,25	0,18	0,07	0,06	0,11	0,15	0,10	0,12	1,36	0,20
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	01/09/1996	0,02	0,12	0,11	0,09	0,15	0,24	0,12	0,15	0,55	0,63	0,21	0,15	0,20	2,74	0,33
América Latina Logística Malha Oeste	01/07/1996	0,00	0,02	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01	0,00	0,01	0,04	0,04	0,05	0,06	0,28	0,20
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	01/02/1997	-	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,03	-
Ferrovias Norte Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06	0,06	-
MRS Logística S.A.	01/12/1996	-	0,21	0,15	0,13	0,17	0,13	0,10	0,14	0,32	0,44	0,53	0,67	1,16	4,15	0,73
TOTAL	-	0,03	0,67	0,58	0,82	1,09	1,26	0,90	1,34	2,22	3,51	2,60	2,73	4,06	21,76	0,49

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ÁREA DE APLICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Acumulado	2007 - 2008 (%)
Material Rodante (Vag/Loco/Outros VeicFerrov/Carro Passag)	-	0,22	0,23	0,42	0,53	0,38	0,38	0,75	1,44	2,22	1,10	1,09	1,97	10,73	0,82
Infra-Estrutura	-	0,03	0,07	0,15	0,07	0,19	0,07	0,08	0,08	0,20	0,38	0,35	0,51	2,18	0,46
Superestrutura	-	0,12	0,19	0,17	0,23	0,51	0,25	0,23	0,43	0,74	0,71	0,77	0,96	5,31	0,25
Telecomunicações	-	0,02	0,03	0,02	0,01	0,04	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02	0,01	0,01	0,23	0,00
Sinalização	-	-	-	0,02	0,03	0,03	0,05	0,06	0,03	0,04	0,06	0,08	0,09	0,49	0,13
Oficinas	-	0,00	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,03	0,04	0,07	0,06	0,07	0,18	0,51	-
Capacitação de Pessoal	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	0,02	0,06	0,00
Veículos Rodoviários	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	-
Outros Investimentos (Meio-ambiente, edif,inform,outros)	0,03	0,28	0,06	0,02	0,18	0,10	0,12	0,16	0,18	0,21	0,24	0,34	0,32	2,24	-0,06
TOTAL	0,03	0,67	0,58	0,82	1,09	1,26	0,90	1,34	2,22	3,51	2,60	2,73	4,06	21,76	0,49

Observações:

- 1 – Os valores apresentados como zero na tabela não significam ausência de investimentos, tendo em vista que os mesmos estão em bilhões de reais.
- 2 - Investimentos computados a partir da assinatura dos Contratos de Concessão.
- 3 - Os recursos, aplicados em 1996, foram agrupados no item Outros Investimentos, em virtude deste não ser detalhado.

Resultados Alcançados Pós-Concessões Ferroviárias Em bilhões de R\$ (Valores Correntes)

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR CONCESSIONÁRIA

CONCESSIONÁRIA	Início da Concessão	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Acumulado	2007 - 2008 (%)
América Latina Logística Malha Sul	01/03/1997	-	0,06	0,04	0,09	0,08	0,08	0,06	0,07	0,09	0,14	0,21	0,46	0,29	1,68	1,21
Transnordestina Logística	01/01/1998	-	-	0,00	0,01	0,01	0,00	0,02	0,02	0,06	0,09	0,07	0,10	0,23	0,62	0,34
Estrada de Ferro Carajás	01/07/1997	-	0,03	0,06	0,03	0,08	0,17	0,08	0,15	0,40	0,75	0,68	0,72	1,17	4,31	0,05
Estrada de Ferro Vitória a Minas	01/07/1997	-	0,08	0,05	0,04	0,13	0,11	0,14	0,52	0,49	1,04	0,52	0,30	0,64	4,07	-0,43
América Latina Logística Malha Paulista	01/01/1999	-	-	-	0,03	0,10	0,05	0,03	0,01	0,03	0,06	0,08	0,15	0,21	0,75	0,84
FERROESTE	01/03/1997	-	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	-
América Latina Logística Malha Norte	05/04/1999	-	-	-	0,12	0,08	0,16	0,12	0,06	0,05	0,10	0,14	0,10	0,12	1,05	-0,28
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	01/09/1996	0,01	0,06	0,06	0,05	0,09	0,15	0,09	0,12	0,47	0,57	0,20	0,15	0,20	2,22	-0,26
América Latina Logística Malha Oeste	01/07/1996	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,01	0,03	0,04	0,05	0,06	0,24	0,29
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	01/02/1997	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,04	0,04
MRS Logística S.A.	01/12/1996	-	0,11	0,08	0,08	0,11	0,08	0,07	0,11	0,28	0,40	0,50	0,66	0,08	3,67	0,31
FNS - Ferrovias Norte-Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,19	0,08	-
TOTAL	-	0,01	0,35	0,31	0,48	0,67	0,81	0,63	1,07	1,89	3,19	2,46	2,69	4,20	18,75	0,09

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ÁREA DE APLICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Acumulado	2007 - 2008 (%)
Material Rodante (Vag/Loco/Outros VeicFerrov/Carro Passag)	-	0,11	0,12	0,24	0,33	0,24	0,26	0,60	1,22	2,01	1,04	1,08	2,03	9,31	0,03
Infra-Estrutura	-	0,02	0,04	0,09	0,04	0,12	0,05	0,06	0,07	0,19	0,36	0,35	0,53	1,91	-0,04
Superestrutura	-	0,06	0,10	0,10	0,14	0,33	0,17	0,18	0,36	0,68	0,67	0,76	0,99	4,56	0,12
Telecomunicações	-	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01	0,02	0,01	0,02	0,02	0,01	0,01	0,16	-0,51
Sinalização	-	-	-	0,01	0,02	0,02	0,04	0,05	0,03	0,04	0,06	0,08	0,09	0,43	0,42
Oficinas	-	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03	0,03	0,05	0,06	0,06	0,19	0,47	0,07
Capacitação de Pessoal	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,02	0,02	0,07	0,17
Veículos Rodoviários	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,03	-0,65
Outros Investimentos (Meio-ambiente, edif,inform,outros)	0,01	0,15	0,03	0,01	0,11	0,06	0,08	0,13	0,15	0,19	0,23	0,34	0,34	1,82	0,47
TOTAL	0,01	0,35	0,31	0,48	0,67	0,81	0,63	1,07	1,89	3,19	2,46	2,69	4,20	18,75	0,09

Observações:

1 - Investimentos computados a partir da assinatura dos Contratos de Concessão. 2 - Os recursos aplicados em 1996 foram agrupados no item Outros Investimentos, em virtude deste não ser detalhado.

15.5 – Distribuição de Clientes das Concessionárias por Estado

O número de clientes das concessionárias que tiveram faturamento em 2008 está distribuído conforme a tabela abaixo. É importante destacar que o volume de clientes por concessionária é bastante diferenciado em virtude do perfil de transporte de cada ferrovia.

Concessionárias	Total de Clientes	Distribuição dos Clientes das Concessionárias												
		por Estado												
América Latina Logística Malha Sul	377	BA	DF	ES	MA	MG	MS	MT	PR	RJ	RN	RS	SC	
		5	1	2	1	8	12	16	128	4	1	123	13	
		SP												
Transnordestina Logística	85	CE	GO	MA	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	SC	SE	
		33	1	14	1	4	12	5	3	2	2	2	1	
		SP												
Estrada de Ferro Carajás	29	CE	MA	MG	PA	RJ								
		4	12	4	8	1								
Estrada de Ferro Vitória - Minas	123	AL	DF	ES	GO	MA	MG	MT	PR	RJ	SP			
		1	1	37	3	1	72	1	3	1	3			
América Latina Logística Malha Paulista	119	BA	ES	MA	MG	MS	MT	PR	RJ	RS	SC	SP	TO	
		2	1	1	7	3	5	19	1	13	2	64	1	
Ferrovia Centro Atlântica	262	AL	AM	BA	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PB	PE	
		1	1	28	3	66	21	1	68	1	5	2	2	
		PR	RJ	RS	SE	SP	TO							
América Latina Logística Malha Oeste	24	MG	MS	PR	RS	SP								
		3	4	2	1	14								
Estrada de Ferro Paraná - Oeste	29	BA	PR	RS	SP	SC								
		2	21	4	1	1								
Ferrovia Tereza Cristina	8	SC												
		8												
América Latina Logística Malha Norte	44	ES	MG	MS	MT	PB	PE	PR	SP					
		1	3	3	15	3	6	5	8					
MRS Logística	119	AL	BA	DF	ES	GO	MG	MT	PA	PR	RJ	RS	SP	
		1	3	1	1	2	51	2	1	2	12	1	42	
Ferrovia Norte-Sul	7	MA	RJ	SP	PR									
		4	1	1	1									
Total	1.226													

15.6 – Extensão da Malha Concedida

O processo de privatização da operação ferroviária teve início, praticamente, com a inclusão da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA no Programa Nacional de Desestatização, em 1992.

As privatizações ocorreram entre 1996 a 1998, concentradas em 1997.

Atualmente a extensão da malha privatizada é de 28.314 km e está discriminada no quadro abaixo.

2008

CONCESSIONÁRIA	TOTAL KM LINHAS
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	7.304
TNL – Transnordestina Logística	4.207
EFC - Estrada de Ferro Carajás	892
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	248
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	905
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	8.066
ALLMN – América Latina Logística Malha Norte	500
FNS - Ferrovia Norte Sul	420
ALLMO – América Latina Logística Malha Oeste	1.945
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	164
ALLMP – América Latina Logística Malha Paulista	1.989
MRS Logística S.A.	1.674
TOTAL	28.314